

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



SHORT PAPER

“Para Além das Grades”: projeto de promoção da leitura, da educação e da cidadania

Maria Emília Aleixo Teófilo Cataluna

*Biblioteca Municipal de Beja José Saramago
Portugal*

Emiliacataluna@hotmail.com

Resumo

“Para Além das Grades” é um projeto de extensão bibliotecária, desenvolvido pela Biblioteca Municipal de Beja José Saramago no Estabelecimento Prisional de Beja (EPB).

O projeto, nascido em 2011, tem como objetivos principais a promoção da leitura, da educação e da cidadania no meio prisional, através da sensibilização para a leitura e da dinamização de ações de carácter cultural de forma a contribuir para a reintegração da população prisional na sociedade. Pretende-se, assim, contribuir para o combate à iliteracia e para o aumento dos índices de leitura no Estabelecimento Prisional de Beja.

Palavras-chave: Extensão Bibliotecária, Promoção da Leitura, Estabelecimento Prisional de Beja

Introdução

O Projeto Para Além das Grades é fruto da iniciativa da Biblioteca Municipal de Beja de sair fora de portas e de tentar chegar a público que não poderiam de outra forma ter acesso aos seus serviços.

Em 2011 a direção desta biblioteca municipal desafiou os seus colaboradores para que propusessem um projeto que tivesse impacto na comunidade, tendo sido neste contexto que nasceu o projeto de que aqui falamos.

Este projeto tem como principal objetivo construir um trabalho articulado e continuado, entre o Estabelecimento Prisional de Beja e Biblioteca Municipal de Beja José Saramago, que possa a médio prazo traduzir-se na melhoria das condições de acesso dos reclusos às fontes de informação existentes

na biblioteca do Estabelecimento, à acessibilidade a novas fontes de informação e a uma ação regular que potencie as competências de leitura criando novos públicos leitores, combatendo a iliteracia e aumentando os índices de leitura no Estabelecimento Prisional, fundamentais às aprendizagens escolares e à integração dos reclusos na vida ativa.

Para Além das Grades um projeto em desenvolvimento

O Estabelecimento Prisional de Beja (EP Beja), está equipado com uma biblioteca, que está aberta à população de reclusos num horário limitado e que tem uma coleção constituída maioritariamente por documentos provenientes de ofertas. Este estabelecimento prisional, à semelhança de outros, dá a possibilidade aos reclusos de prosseguirem com os seus estudos, havendo um projeto educativo desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação, para o qual a biblioteca é um eixo fundamental.

Tal como na maioria dos estabelecimentos prisionais não só portugueses, mas espalhados pelo mundo, a população prisional do EP Beja apresenta níveis de literacia muito baixos, não vindo os reclusos, na sua maioria, de meios em que a leitura seja um hábito, pelo que a promoção da leitura e a contribuição para a melhoria de acesso à informação e formação são fundamentais neste meio, que já não tem apenas a função de punir, mas também de educar e de reabilitar para a vida em sociedade (LEHMAN, Vibeke; LOCKE, Joanne; VITORINO, Maria José, 2015).

Na fase de preparação do projeto visitou-se o espaço da biblioteca do EP Beja e tentou-se perceber o funcionamento da instituição e as características do público-alvo de forma a adaptar-se o projeto às necessidades existentes.

Em dezembro de 2011 estavam reunidas as condições para começar a levar documentos quinzenalmente ao EP Beja, de forma a aumentar a oferta de fundo documental em acesso na sua biblioteca, e para a realização de destaques sobre temáticas diversas no espaço da biblioteca, que servissem de sugestões de leitura, muitas delas fruto das propostas apresentadas pelos técnicos da instituição e pelos próprios reclusos. do EP Beja;

Visava-se com estas iniciativas dar a possibilidade a esta população de aceder à informação necessária para o apoio nos seus estudos, sendo estas ações complementares à componente escolar da EP Beja, e contribuir também para ocupação dos tempos livres dos reclusos com a atividade da leitura por prazer.

Pretendeu-se que a biblioteca fosse vista como um elemento dinamizador na vida dos reclusos no Estabelecimento Prisional e que essa visão fosse transportada pelos mesmos para a sua vida em liberdade, tornando-se utilizadores das bibliotecas.

O interesse no projeto por parte da população prisional foi bastante, o que continua a ser visível pelo número de documentos que mensalmente são emprestados neste contexto, apresentados no quadro abaixo.

	Estatística do projeto desde o início											
Anos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
										*	**	***
Empréstimos	269	2989	3871	1051	3217	2084	1607	1530	1568	1165	0	86

Legenda

2020* Março início da pandemia de COVID 19

2021**Pandemia de COVID 19

2022*** Recomeço do projeto após as novas medidas da DGS. Dados desde Março até Agosto.

De 2011 até ao 2017 houve um número de empréstimos mais ou menos constante, salvo em 2014 altura em que decorreram várias greves dos guardas prisionais, que impossibilitaram a entrada no EP Beja em diversas ocasiões, o que teve impacto no número de empréstimos efetuados. De 2017 a 2019 o número de reclusos no Estabelecimento Prisional diminuiu, daí ter havido um decréscimo dos empréstimos de documentos. Após a pandemia o trabalho reiniciou-se em março de 2022, mas ainda não se conseguiu atingir o nível de empréstimos anteriores.

Para além da promoção do empréstimo de documentos e das sugestões de leitura, foi ao longo dos anos desenvolvido um conjunto de atividades que tiveram uma elevada participação por parte dos reclusos, nomeadamente conversas sobre diversos assuntos, como temas da atualidade, temas de História, como o 25 de Abril o 1º de Maio, o 5 de Outubro ou o 1º de Dezembro. Alguns dos temas foram sugeridos pela população reclusa. Nestas conversas participaram historiadores, arqueólogos e professores para falar sobre a cidade de Beja e a sua História ou sobre o mundo atual.

Resultante de uma conferência sobre Paremiologia que contou com a presença no EP Beja de Marinela Soares e Rui Soares da Associação Internacional de Paremiologia, foi realizada uma exposição de provérbios, selecionados pelos reclusos e que uma ilustradora bejense Susa Monteiro se disponibilizou para ilustrar. Essa exposição percorreu vários locais como o Instituto Português da Juventude de Beja, de Évora, de Portalegre, a Biblioteca Municipal de Alvito, a Escola de Santa Maria em Beja, a Junta de Freguesia da Cabeça Gorda, entre outros locais.

Também foram realizadas diversas sessões de escrita criativa com Miguel Horta e com Cristina Taquelim e realizaram-se alguns workshops de Banda Desenha com o Paulo Monteiro e de pintura ao som de música com Telma Matias. Nessa sequência foi realizada uma exposição de pintura “Vivências” na Biblioteca Municipal de Beja José Saramago, com os trabalhos de um recluso.

Realizaram-se sessões de contos com Jorge Serafim e Maurício Leite, leituras de poesia com Ana Carla Gouveia e muitas outras exposições com trabalhos dos reclusos e em 2017 a decoração de Natal da Biblioteca Municipal de Beja José Saramago foi uma Árvore de Natal elaborada por um recluso do EP Beja.

Estas iniciativas tiveram por parte dos reclusos muita participação e entusiasmo, tendo dois reclusos ganho prémios num concurso de escrita criativa, realizado ao nível de todos os estabelecimentos

prisionais.

O projeto continua a decorrer e pretende-se que em 2023 seja possível retomar a organização desse tipo de atividades educativo-culturais que muito contribuem para o objetivo geral, para a dinamização do espaço da biblioteca do EP Beja e para a motivação deste público para que invista na sua formação e educação e na melhoria das suas condições de vida.

Conclusão

Através do projeto Para Além das Grades, de forma continuada, têm sido desenvolvidas ações de promoção do livro e da leitura, contribuindo a biblioteca municipal dessa forma para a melhoria das condições de vida desta população e para uma melhor reintegração na sociedade, garantindo a igualdade de acesso à informação proclamada no Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO, 2022.

Referências bibliográficas

LEHMAN, Vibeke; LOCKE, Joanne; VITORINO, Maria José (2015) - *Orientações para serviços de biblioteca para reclusos* [Em linha]. 3ª ed. Holanda: IFLA,2015. [Consultado em 2022-10-10]
Disponível na Internet: <URL: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/567>>.

IFLA/UNESCO. (2022) - *Manifesto da Biblioteca Pública* [em linha] [Consultado em 2022-10-10]. Disponível na Internet: < <https://dglab.gov.pt/manifesto-ifla-unesco-2022/> >.